

DOSSIÊ DENÚNCIA

A verdade sobre a Vale S.A. em Minas Gerais Compromissos e abusos

MARCH 2025



EARTHWORKS

WANDERSON SOARES M

WARLEY LOPES

LUCIANO DE ALMEIDA

MARCEL DE OLIVEIRA ARANTES

Direitos humanos, impactos na comunidade, danos ambientais

MINAS GERAIS NO BRASIL TEM CONVIVIDO COM DUAS TRAGÉDIAS EM PROJETOS OPERADOS PELA EMPRESA VALE S.A.

O rompimento da barragem de rejeitos Fundão em 2015 matou 19 pessoas e atingiu outras milhares ao longo da bacia do Rio Doce. O rompimento da barragem de rejeitos em Brumadinho em 2019 causou 272 mortes e uma enorme devastação ao Rio Paraopeba. As operações da Vale na região seguem provocando sérios riscos e violações de direitos humanos. Investidores têm a responsabilidade de monitorar as ações da Vale e demandar responsabilidade corporativa com o meio ambiente e as comunidades atingidas ou sob ameaça.

A Vale S.A. é responsável por sérias violações de direitos humanos no Brasil

Mesmo depois de saber que suas barragens de rejeitos poderiam entrar em colapso, a Vale não tomou medidas para evitar as tragédias de 2015 e 2019. Depois dessas catástrofes, a empresa segue expulsando comunidades de suas terras de diversas maneiras prejudiciais e traumáticas. Isso inclui evacuações no meio da noite, sem aviso ou chance de retorno.

Doenças relacionadas à atividade laboral e condições de trabalho inseguras são comuns nas operações da Vale em Minas Gerais. Comunidades do entorno reclamam sobre problemas de saúde devido à poeira e à poluição da água. A atividade minerária da empresa causa desmatamento da Mata Atlântica em Minas Gerais, prejudica a biodiversidade e

impacta os recursos hídricos. Apesar de todas essas violações, a Vale segue propondo novos projetos onde estão previstas graves consequências, entre elas a retirada de direitos de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, destruição irreversível de aquíferos e aumento da prostituição infantil nos territórios.

Atualmente, 20 barragens de rejeitos da Vale encontram-se em risco de rompimento. Comunidades exigem que a Vale trate desses riscos, cumpra acordos de reparação, e desista de planos de expansão em áreas sensíveis.

Soluções e responsabilidade corporativa

Earthworks recomenda que investidores e acionistas tomem as seguintes medidas:

- Estabeleçam uma Comissão Internacional Independente para monitorar e auditar os impactos ambientais e sociais da Vale.
- Criem um canal permanente para receber e processar denúncias sobre as operações da Vale.
- Solicitem à Vale a suspensão nos processos de licenciamento dos temerários projetos Apolo e Serra da Serpentina, que ameaçam severamente as bacias hidrográficas, responsáveis pelo abastecimento de água de milhões de pessoas.
- Retirem seus investimentos da Vale no caso de continuidade das violações.

Os investidores e acionistas da Vale devem responsabilizar a mineradora por suas ações em Minas Gerais. Devem priorizar a comunicação ativa e direta com as comunidades atingidas, os povos indígenas e tradicionais, os trabalhadores e a sociedade civil. Devem demandar que a empresa atue de forma ética e siga rigorosamente as melhores práticas internacionais.

Para conhecer mais, leia um dossiê que documenta os abusos da Vale, *Dossiê Denúncia: A verdade sobre a Vale S.A. em Minas Gerais: compromissos e abusos em earthworks.org/the-truth-about-vale-sa*

